



SUBMISSÕES DE PROPOSTAS (Português e Espanhol)

É com imensa alegria que convidamos a todes para a submissão de trabalhos para o **I CONGRESSO PESQUISA GORDA: ATIVISMO, ESTUDO E ARTE**. Este encontro on-line propõe para acadêmicas, ativistas, artistas e profissionais, de qualquer área de estudo e em qualquer estágio de sua carreira, a provocação para pensarmos juntas sobre as pesquisas transdisciplinares das corporalidades gordas no Brasil e na Abya Yala - América Latina.

PESQUISA GORDA: Estudos Transdisciplinares das Corporalidades Gordas é um amplo e múltiplo campo de pesquisa que se opõe e critica os estudos que patologizam as pessoas gordas. As pesquisadoras e pesquisadores das corpos gordas denunciam a gordofobia como estigma estrutural institucionalizado: como uma epistemologia violenta, que afirma que todas as corpos gordas são doentes. Propõem, ainda, novas epistemologias: saberes e entendimentos sobre corporalidades gordas que apontam um fenômeno de injustiça social e abordam o problema sob esse prisma, em estudos que avaliam criticamente como a estigmatização das pessoas gordas se manifesta em inúmeras instituições sociais: na medicina, na saúde, na mídia, na educação, na academia, na arte, na política, etc.

Todos os trabalhos serão muito bem-vindos, mas é importante verificar se a proposta conversa com a perspectiva dos estudos das corporalidades gordas, lembrando que a PESQUISA GORDA é uma área de pesquisa e não apenas um termo genérico para todas as discussões das corporalidades gordas. Além disso, incentivamos a pensarem no uso da linguagem, assim como gênero, raça, classe, sexualidade, deficiência, geolocalização, tamanho, idade, profissão, entre outras interseccionalidades relacionadas às corporalidades gordas, e a rever o uso de palavras como “obesidade”, “acima do peso”, “excesso de peso” em suas



submissões, a menos que sejam usadas com aspas, acompanhadas de uma análise crítica-política.

O **I Congresso Pesquisa Gordas: Ativismo, Estudo e Arte** propõe reunir produções que abordem estudos transdisciplinares das corporalidades gordas, isto é, iniciativas que analisem emoções, sociabilidades, dores, traumas, mas também potencialidades e insurgências no que cabe a ferramentas de (re)existências dessas corporalidades estigmatizadas e excluídas socialmente, de suas vivências desde suas infâncias à fase adulta, dentro de uma sociedade lipofóbica e gordofóbica que apregoa a magreza como objetivo de vida de sucesso e felicidade.

Diante de um contexto capitalista gordofóbico, que rejeita corpos gordos que destoam de padrões de beleza, gênero e saúde, buscamos por reflexões que evidenciem e nos permitam vislumbrar novas formas de estar no mundo, alternativas contra-hegemônicas que tornem possível pensarmos resistências coletivas que articulem como fio condutor as corpos enquanto espaços de construção biopolítica. Também buscamos identificar, dar visibilidade e disseminar experiências positadoras de resistência a dores, traumas, sofrimentos.

O Congresso objetiva compor um panorama plural de ideias que subvencione, subverta, inspire, emocione e fortaleça os estudos das corporalidades gordas. Espera-se, para isso, contribuições de pessoas pesquisadoras, ativistas, profissionais e escritoras das áreas de Humanas, bem como das áreas da Saúde, Educação, Artes e Comunicação, entre outras.

Sugerimos que as questões abordadas nos trabalhos digam respeito às corporalidades gordas, de modo geral, e estejam associadas, mas não somente, aos seguintes eixos específicos:

- Ativismos gordos, militância e representatividade;
- Arte como estratégia política de autoconhecimento e subversão;
- Autoetnografia e escrita de si;
- Dissidências e corporalidades queer; sexualidades dissidentes;



- Corporalidades gordas e as interseccionalidades de gênero, sexualidade, raça, classe, deficiência, geolocalização, tamanho, idade, profissão, entre outras;
- Feminismos gordes, saberes subalternos e decoloniais;
- Normal e patológico; Saúde e doença;
- Ferramentas de (re)existências dessas corporalidades estigmatizadas e excluídas socialmente;
- A Gordofobia como estigma cultural, estrutural e institucionalizado;
- Análise da(s) cultura(s) afetiva(s) entre pessoas gordas, reverberando novas formas de estar no mundo;
- Violência na falta de acessibilidade e direitos básicos para as pessoas gordas;
- O nojo, o desprezo, o ódio; a indiferença; ou as fontes de inconsistência dos laços sociais; sentimentos, sociabilidades, dores, traumas; a fidelidade, a amizade, a gratidão, a compaixão, a família, relacionamentos, alegrias e tristezas das pessoas gordas;
- Gordofobia na infância, escola, educação;
- A representatividade enquanto uma consequência da influência da cultura, a qual, em muitos sentidos, nos faz construir imagens negativas sobre nós mesmos;
- Problematização do cenário da mídia relacionado às corporalidades gordas, analisando peças publicitárias, produtos jornalísticos, produções audiovisuais ficcionais e não-ficcionais, redes sociais digitais, etc, para compreender estereótipos, violências, e como se dão as visibilidades e as invisibilidades das pessoas gordas no ambiente midiático;
- Pensar em uma comunicação e mídia não-gordofóbica que insira as pessoas gordas em sua diversidade como seres humanas, desconstruindo representações estereotipadas, violentas e essencializadoras, e compreendendo a representatividade midiática como um importante direito das pessoas gordas;
- Transgressão à lógica cisheteronormativa, colonial, racista e gordofóbica, propondo caminhos para a busca por formas outras de existência dentro dessa matriz hegemônica;



- Rotas de fuga para construção de autoimagens fora dos padrões que violentam as pessoas gordas; experiências positivadoras de resistência a dores, traumas, sofrimentos;
- Outras reflexões que não se enquadrem nas especificidades acima, mas sejam alinhadas à perspectiva epistemológica dos Estudos das Corporalidades Gordas.

Regras Gerais

Para submeter uma proposta, efetue primeiro sua inscrição no evento, e leia as instruções abaixo.

- A modalidade para apresentação de trabalhos no **I Congresso Pesquisa Gordas: Ativismo, Estudo e Arte** será: **Comunicação Oral** e, posteriormente, o envio do **Trabalho Completo**, podendo ser Artigo ou Relato de Experiência para publicação nos Anais do Congresso com ISBN.

Regras para submissão de Resumo

- Os resumos (com título e palavras-chave -3 a 5) deverão ser incluídos diretamente no campo do formulário da plataforma Even3 e devem ter no máximo 500 palavras de parte textual. Cada pessoa poderá ser autora e proponente principal de no máximo 3 trabalhos. Não há limite de número de trabalhos como coautora;
- Poderão ser submetidos em português e/ou espanhol;
- Número máximo de 4 autores em cada proposta;
- A submissão do resumo para avaliação está condicionada ao pagamento da taxa de inscrição, tanto das pessoas autoras como das coautoras, quando houver;
- A aceitação da proposta para apresentação está condicionada à avaliação feita pelo Comitê Científico do Congresso.

Regras para submissão de Artigo/Relato de Experiência

Para que os trabalhos completos sejam publicados nos **Anais do I CONGRESSO PESQUISA GORDA: ATIVISMO, ESTUDO E ARTE**, é necessário que você



submeta o seu **TRABALHO COMPLETO** na plataforma Even3 até o dia 10 de novembro de 2022, obedecendo às seguintes normas da ABNT (especificações, exemplos e demais informações você encontra no template disponível em nosso site):

- Poderão ser submetidos em português e/ou espanhol
- Número total de páginas: mínimo 10/máximo 15
- Máximo de 38.000 caracteres
- Formato de arquivo: “doc” ou “docx”
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12
- Papel: tamanho A4
- Margens: 2,5 cm
- Espaçamento entre linhas: 1,5 cm
- Alinhamento: Justificado
- Páginas numeradas (fim da página, à direita)
- Título em maiúsculo/negrito com alinhamento centralizado
- Nome do autor/vínculo institucional abaixo do título, alinhado à direita.
 - As notas devem ser sequenciadas numericamente e localizadas no rodapé.
 - As referências bibliográficas devem ficar localizadas ao final do texto, contendo exclusivamente as obras citadas.
 - Os quadros, tabelas, gráficos, figuras (resolução máxima 1024 x 768 pixels, formato jpeg) devem vir no corpo do texto com indicação da fonte (quando for o caso), se produzidos pelas autoras e autores, incluir “Elaborado pela autora”.

Prazos, divulgação, participações:

LOCAL PARA APRESENTAÇÕES: Plataforma Google Meet

DATAS: 08, 09 e 10 de setembro de 2022



SUBMISSÃO DE RESUMOS: até dia 10 de julho 2022

BOLSAS SOCIOECONÔMICAS - INSCRIÇÕES: até 20 de julho de 2022

NOTIFICAÇÃO DOS RESUMOS APROVADOS: 10 de agosto de 2022

PROGRAMAÇÃO COMPLETA: 20 agosto de 2022

INSCRIÇÕES ATÉ: 20 de agosto de 2022

EVENTO/APRESENTAÇÕES: 08, 09, 10 de setembro de 2022 - das 15hs às 17hs
(horário de Brasília)

ENVIO TEXTOS COMPLETOS: 10 de novembro de 2022

PUBLICAÇÃO ANAIS: 10 de dezembro de 2022

CERTIFICADOS: dezembro de 2022

CONTATO: congressopesquisagorda@gmail.com

Valores das Inscrições:

Estudantes de graduação	30,00
Pós-Graduandos e professores da Educação Básica, profissionais	50,00
Ativistas/Militantes que não se encaixem nas demais modalidades	20,00
Professores Universitários	100,00
Ouvintes	30,00

BOLSAS SOCIOECONÔMICAS - para pessoas gordes: negras, indígenas, trans, periféricas, deficientes. As bolsas são destinadas para pessoas que se encaixam nessas identidades, se você não se encaixa não preencha.

Preenchimento formulário até 10 de julho de 2022



<https://forms.gle/9cJYiS3guiYsTXfd7>

Nosso site: <https://pesquisagordegp.wixsite.com/gordes>

Dúvidas: congressopesquisagorda@gmail.com

EN ESPAÑOL:

PRESENTACIÓN DE PROPUESTAS

Con gran alegría les invitamos a presentar ponencias al I CONGRESO PESQUISA GORDA: ACTIVISMO, ESTUDIO Y ARTE. Este encuentro en línea propone a personas académicas, activistas, artistas y profesionales, de cualquier campo de estudio y en cualquier etapa de su carrera, la provocación de pensar juntas en la investigación transdisciplinaria de los cuerpos gordos en Brasil y Abya Yala - América Latina.

PESQUISA GORDA: ESTUDIOS DE LA GORDURA. Estudios Transdisciplinarios de las Corporalidades Gordas es un campo de investigación amplio y múltiple que se opone y critica los estudios que patologizan a las personas gordas. Quienes investigan acerca de los cuerpos gordos denuncian la gordofobia como un estigma estructural institucionalizado: como una epistemología violenta que afirma que todos los cuerpos gordos están enfermos. También proponen nuevas epistemologías: conocimientos y comprensiones sobre los cuerpos gordos que apuntan a un fenómeno de injusticia social y abordan el problema desde esta perspectiva, en estudios que evalúan críticamente cómo se manifiesta la estigmatización de los gordos en numerosas instituciones sociales: en la medicina, la salud, los medios de comunicación, la educación, la academia, el arte, la política, etc.



Todos los trabajos serán muy bienvenidos, pero es importante verificar si la propuesta se refiere a la perspectiva de los estudios de las corporalidades gordas, recordando que la INVESTIGACIÓN SOBRE GORDURA es un área de investigación y no un término genérico para todas las discusiones de las corporalidades gordas. Además, les animamos a reflexionar sobre el uso del lenguaje, como el género, la raza, la clase, la sexualidad, la discapacidad, la geolocalización, la talla, la edad, la profesión, entre otras interseccionalidades relacionadas con las corporalidades gordas, y a revisar el uso de palabras como "obesidad", "sobrepeso", "exceso de peso" en sus envíos, a menos que se utilicen entre comillas, acompañadas de un análisis crítico-político.

El I Congreso Pesquisa Gordas: Activismo, Estudio y Arte propone reunir producciones que aborden estudios transdisciplinarios sobre los cuerpos gordos, es decir, iniciativas que analicen emociones, sociabilidades, dolores, traumas, pero también potencialidades e insurgencias en términos de herramientas para la (re)existencia de estos cuerpos estigmatizados y excluidos socialmente, de sus experiencias desde la infancia hasta la edad adulta, dentro de una sociedad lipofóbica y gorda que propugna la delgadez como meta vital de éxito y felicidad.

Frente a un contexto capitalista gordofóbico, que rechaza los cuerpos gordos que no se ajustan a los estándares de belleza, género y salud, buscamos reflexiones que muestren y permitan vislumbrar nuevas formas de estar en el mundo, alternativas contrahegemónicas que permitan pensar en resistencias colectivas que articulen los cuerpos como espacios de construcción biopolítica. También buscamos identificar, dar visibilidad y difundir experiencias positivas de resistencia al dolor, el trauma y el sufrimiento.

El Congreso pretende componer un panorama plural de ideas que subvencione, subvierta, inspire, conmueva y potencie los estudios de los



cuerpos gordos. Para ello, se espera la contribución de personas investigadoras, activistas, profesionales y escritoras de las Humanidades, así como de la Salud, la Educación, las Artes y la Comunicación, entre otros.

Sugerimos que las cuestiones abordadas en los documentos se refieran con respecto a las corporalidades gordas, en general, y se asocien a los siguientes ejes específicos, pero sin limitarse a ellos:

- Activismo gordo, militancia y representatividad;
- El arte como estrategia política de autoconocimiento y subversión;
- Autoetnografía y escritura del yo;
- Disidencias y corporalidades queer; Sexualidades disidentes;
- Corporalidades gordas e interseccionalidades de género, sexualidad, raza, clase, discapacidad, geolocalización, tamaño, edad, profesión, entre otros;
- Feminismos gordos, saberes subalternos y decoloniales;
- Normal y patológico; Salud y enfermedad;
- Herramientas para la (re)existencia de estas corporalidades estigmatizadas y socialmente excluidas;
- La gordofobia como estigma cultural, estructural e institucionalizado;
- Análisis de la(s) cultura(s) afectiva(s) entre personas gordas, reverberando nuevas formas de estar en el mundo;
- La violencia en la falta de accesibilidad y derechos básicos para las personas gordas;



- El asco, el desprecio, el odio; la indiferencia; o las fuentes de inconsistencia de los vínculos sociales; los sentimientos, las sociabilidades, los dolores, los traumas; la fidelidad, la amistad, la gratitud, la compasión, la familia, las relaciones, las alegrías y las penas de los gordos;
- Gordofobia en la infancia, la escuela, la educación;
- La representatividad como consecuencia de la influencia de la cultura, que en muchos aspectos nos hace construir imágenes negativas sobre nosotros mismos;
- Problematización del escenario mediático relacionado con las corporalidades gordas, analizando anuncios, productos periodísticos, producciones audiovisuales de ficción y no ficción, redes sociales digitales, etc., para comprender los estereotipos, la violencia y cómo se producen las visibilidades e invisibilidades de las personas gordas en el entorno mediático;
- Pensar en una comunicación y unos medios de comunicación no gordofóbicos que inserten a las personas gordas en su diversidad como seres humanos, deconstruyendo las representaciones estereotipadas, violentas y esencializantes, y entendiendo la representación mediática como un importante derecho de las personas gordas;
- Transgresión de la lógica cisheteronormativa, colonial, racista y gordofóbica, proponiendo formas de buscar otras formas de existencia dentro de esta matriz hegemónica;
- Vías de escape para la construcción de imágenes propias fuera de los estándares que violentan a las personas gordas; experiencias positivas de resistencia al dolor, al trauma, al sufrimiento;
- Otras reflexiones que no encajan en las especificidades anteriores, pero que se alinean con la perspectiva epistemológica de los Estudios de las Corporalidades Gordas.



Normas generales

Para presentar una propuesta, primero hay que inscribirse en el evento y leer las instrucciones que figuran a continuación.

- La modalidad de presentación de trabajos en el I Congreso de Investigación sobre Gordura: Ativismo, Estudio y Arte será: Comunicación Oral y, posteriormente, el envío del Trabajo Completo, que puede ser un Artículo o Informe de Experiencia para su publicación en los Anales del Congreso con ISBN.

Normas para la presentación de resúmenes

- Los resúmenes (con título y palabras clave -3 a 5-) deben incluirse directamente en el campo del formulario de la plataforma Even3 y deben tener un máximo de 500 palabras de parte textual. Cada persona puede ser autora y principal proponente de un máximo de 3 trabajos. No hay límite de número de trabajos como coautora;

- Pueden presentarse en portugués y/o en español;

- Un máximo de 4 autores en cada propuesta;

- El envío del resumen para su evaluación está condicionado al pago de la cuota de inscripción, tanto de las personas autoras como de las coautoras, si las hubiera;

- La aceptación de la propuesta de presentación está condicionada a la evaluación realizada por el Comité Científico del Congreso.



Normas para la presentación del artículo / informe de experiencia

Para que los trabajos completos sean publicados en los Anales del I CONGRESO DE INVESTIGACIÓN SOBRE GORDURA: ACTIVISMO, ESTUDIO Y ARTE, es necesario que envíes tu TRABAJO COMPLETO en la plataforma Even3 hasta el 10 de noviembre de 2022, obedeciendo a las siguientes normas de la ABNT (especificaciones, ejemplos y otras informaciones que puede encontrar en la plantilla disponible en nuestra web):

- Puede presentarse en portugués y/o español
- Número total de páginas: mínimo 10/máximo 15
- Un máximo de 38.000 caracteres
- Formato de archivo: ".doc" o ".docx".
- Fuente: Times New Roman, tamaño 12
- Papel: tamaño A4
- Márgenes: 2,5 cm
- Espacio entre líneas: 1,5 cm
- Alineación: Justificada
- Páginas numeradas (al final de la página, a la derecha).
- Título en mayúscula/negrita con alineación centrada.
- Nombre de la persona autora/ relación institucional debajo del título, alineado a la derecha.
 - Las notas a pie de página se numerarán correlativamente y se anotarán a pie de página.
 - Las referencias bibliográficas deben situarse al final del texto, conteniendo únicamente las obras citadas.



- Los cuadros, tablas, gráficos y figuras (con una resolución máxima de 1024 x 768 píxeles, en formato jpeg) deben aparecer en el cuerpo del texto con indicación de la fuente (cuando proceda); si han sido elaborados por las personas autoras, incluya "Preparado por la persona autora".

Plazos, divulgación, participación:

LUGAR DE PRESENTACIÓN: Plataforma Google Meet

FECHAS: 08, 09 y 10 de septiembre de 2022

PRESENTACIÓN DE RESUMENES: hasta el 10 de julio de 2022

BECAS SOCIOECONÓMICAS - SOLICITUDES: hasta el 20 de julio de 2022

NOTIFICACIÓN DE RESUMENES APROBADOS: 10 de agosto de 2022

PROGRAMACIÓN COMPLETA: 20 de agosto de 2022

INSCRIPCIONES HASTA: 20 de agosto de 2022

EVENTO/ PRESENTACIONES: 08, 09, 10 de septiembre de 2022 - de 15 a 17 horas (hora de Brasilia)

ENVÍO DE TEXTOS COMPLETOS: 10 de noviembre de 2022

PUBLICACIÓN DE LOS ANALES: 10 de diciembre de 2022

CERTIFICADOS: diciembre de 2022

CONTACTO: congressopesquisagorda@gmail.com



Cuotas de inscripción:

Estudiantes universitarios	30,00*
Postgraduados y profesorado de educación básica, profesionales	50,00
Activistas/Militantes que no encajan en las otras modalidades	20,00
Profesorado universitario	100,00
Oyentes	30,00

***en reales**

BECAS SOCIOECONÓMICAS - para personas gordas: negras, indígenas, trans, periféricas, discapacitadas. Las becas están destinadas a personas que se ajustan a estas identidades, si no te ajustas no las solicites.

Rellene el formulario hasta el 10 de julio de 2022

<https://forms.gle/9cJYiS3guiYsTXfd7>



Nuestro sitio: <https://pesquisagordegp.wixsite.com/gordes>

Dudas/Informaciones: congressopesquisagorda@gmail.com